



Levando em consideração as novas determinações da "Fase Emergencial" do Plano São Paulo no combate ao COVID-19, vigente desde a última segunda-feira (15/03), o Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus esteve reunido na manhã desta quarta-feira (17/03), com representantes da Polícia Militar para alinhar as ações de fiscalização devido ao atual cenário de enfrentamento da doença no município.

Durante o encontro realizado no auditório do Paço Municipal, o Tenente Coronel Otávio Augusto de Lima Seminate, do 38º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPMI), passou um balanço das ações realizadas pela Polícia Militar nos últimos 30 dias, e das operações realizadas junto a Força Tarefa Municipal no combate à doença.

"De fato o combate a pandemia deve ser feito de forma organizada, estruturada e planejada, a fim de que a gente viabilize nossos recursos disponíveis da forma mais eficaz. Atualmente o efetivo da Polícia Militar compõe com a Força Tarefa junto à Prefeitura, que nos últimos 30 dias realizou 50 operações conjuntas, além, das ações de forma isolada por meio de

operações típicas da Polícia Militar contra a criminalidade. Sendo assim foram mais 114 operações em que nosso efetivo também busca instruir toda a população quanto aos quesitos e protocolos sanitários contra a doença e deliberações, sem contar com 111 apoio em escoltas das vacinas em 7 cidades da região para que essa guerra seja vencida”, explicou o tenente coronel da PM.

Além dos dados expostos pela Polícia Militar, o encontro também serviu para alinhar ainda mais as ações da Força Tarefa composta pela Guarda Municipal, Departamento de Fiscalização, PROCON, Vigilância Sanitária para exigência do cumprimento dos protocolos sanitários ou no que determina as restrições do plano São Paulo, a qual o município é obrigado a seguir por determinação judicial.

“A presença da Polícia Militar na força tarefa e no combate ao coronavírus é de suma importância. É uma relação que criamos bem antes dos primeiros anúncios do Plano São Paulo. A cada dia as equipes estão mais integradas para que possamos trabalhar com planejamento e foco diante as diversas situações que infligem as restrições impostas de prevenção à doença. Sem a Polícia Militar, com certeza a eficácia da força tarefa não seria tão grande como está ocorrendo”, enfatizou o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Samir Gardini.

“Desde o início da pandemia a Força Tarefa desempenhou um grande papel, com certeza, sem as 7.000 intervenções e mais de 200 autuações feitas pelas equipes desde o início da pandemia, o cenário do município em relação aos números de casos positivos da COVID-19 e de mortes seria maior ainda”, concluiu Mateus de Aquino.

(17/03/2021)

{gallery}marco_2021/ForcaTarefa{/gallery}